

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 globo Class.: 558

Data: 08/08/83 Pg.: _____

ÍNDIOS VÃO ÀS URNAS DE NOVO AMANHÃ

¹⁹⁰Empate na eleição direta para escolha de cacique

DOURADOS, MS (O GLOBO) — Houve empate nas eleições realizadas ontem, para escolha do cacique e mais 15 conselheiros dos quatro mil índios Guarani, Terena e Caiuá que vivem numa reserva de 3.539 hectares de terras agricultáveis no município de Dourados, a 180 quilômetros de Campo Grande. Das três tribos apenas 548 índios puderam escolhendo votar uma das duas chapas: a Amarela, liderada pelo atual Cacique Ramão Machado da Silva, 38 anos, e a Verde, encabeçada por Fernando Jorge, 32 anos, e que pela primeira vez concorreu ao cargo.

Cada uma das chapas obteve 274 votos, fato que desagradou aos Terena, que são maioria na reserva e detêm a maior concentração de riquezas em relação aos Guarani e Caiuá. Esta última nação não participou das eleições. Segundo explicou o cacique, Ireno Isnard, os Caiuá ficaram fora da disputa, porque não participaram da decisão, adotada pela Fundação Nacional do Índio (Funai), para termi-

nar com os constantes atritos verificados desde o ano passado entre os grupos Guarani e Terena.

PLATAFORMA DAS CHAPAS

A escolha dos dois candidatos foi aprovada por consenso. Nesta fase das eleições, todos — inclusive as mulheres — puderam votar, e dos seis candidatos a candidato restaram Ramão e Jorge. O primeiro defendia um programa de crescimento econômico da reserva, com um aumento na produção agrícola. Afirmava, entre outras coisas, que as 25 mil sacas de soja negociadas pelos índios na safra do ano passado foram “uma miséria, pois a reserva pode produzir 100 mil sacas se todos resolverem trabalhar nesse sentido”.

Fernando Jorge pregava a integração dos índios em defesa do bem-estar social de todos os que vivem ali. Defendia o fim da miscigenação nas três tribos, e a saída da reserva de todos os brancos que estão casados com índias e de to-

dos os índios casados com brancas, “para que seus lugares sejam ocupados por verdadeiros indígenas”. Em suas visitas às casas dos eleitores, reforçava a fama de truçulento que Ramão adquiriu durante o período em que vem exercendo o cargo de cacique, ressaltando que “índio ladrão e criminoso deve ser expulso da reserva”.

O Cacique dos Caiuá, Ireno Isnard, manifestou preocupação com o crescimento da população indígena da reserva. Segundo afirmou, há 40 anos começaram a chegar nas terras nativas dos Caiuá, outras tribos como a dos Guarani e dos Terena.

— Os Terena são superaculturados — afirmou — conseguiram progredir na agricultura e hoje dominam os demais por causa da sua riqueza e de suas cabeças, que assimilaram muito a cultura dos brancos.

Amanhã serão realizadas novas eleições para decidir quem será o cacique da reserva.